



Library Connect

Partnering with the Library Community

Investimento da Universidade na biblioteca: Qual é o retorno?

Um estudo de caso na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign

Judy Luther

Presidente, Informed Strategies

2008

SOBRE O ESTUDO

Na primavera de 2006, colegas da Elsevier e eu começamos a notar o surgimento de um tema em nossas conversas individuais com os clientes. Fomos informados por bibliotecários de que seus administradores estavam solicitando medição de desempenho de pesquisa, justificativa de custos e retorno sobre o investimento. Carol Tenopir tinha recentemente terminado uma pesquisa que demonstrava o impacto positivo do acesso eletrônico na produtividade. Tanto bibliotecários como editoras tinham um palpite de que esses ganhos poderiam posteriormente ter impacto positivo sobre o financiamento da universidade. Discutimos coletivamente a necessidade de um modelo de retorno sobre o investimento (ROI), que pudesse ser aplicado às bibliotecas acadêmicas, algo que articularia valor em termos que interessariam à administração da universidade. O modelo precisaria incluir o valor de todo o conteúdo da biblioteca e não ser limitado a produtos de uma única editora.

Em nosso North American Library Advisory Board (Conselho Consultivo das Bibliotecas da América do Norte (NALAB) no outono, propusemos a idéia de realizar um estudo de caso com uma instituição acadêmica. Paula Kaufman imediata e corajosamente levantou a mão para oferecer a Universidade de Illinois em Urbana-Champaign como voluntária, fornecendo acesso a seus registros, dados e quadro de pessoal maravilhosamente brilhante. Desde então, nós montamos uma equipe valorosa, incluindo Carol Tenopir, Judy Luther, e Kira Cooper da Elsevier. Foi um longo ano neste projeto, mas a cada passo do caminho recebemos idéias e incentivo de bibliotecários da Califórnia ao Alabama até Oslo. O estudo repercutiu em todos que encontramos, e estou muito satisfeita que a Elsevier tenha podido participar com a UIUC em um projeto tão ambicioso.

Os resultados aqui apresentados são apenas um primeiro passo. Esperamos que esta informação venha a gerar diálogo, debate, e aumento da apreciação pela biblioteca e o valor dos recursos de informação para instituições acadêmicas.

Chrysanne Lowe

Vice-Presidente, Marketing de Cliente Global, Elsevier

INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Kira Cooper
Gerente Sênior de Comunicações
ELSEVIER
525 B Street, Suite 1900
San Diego, CA 92101, USA
Tel: +1.619.699.6478
Fax: +1.619.699.6380
K.Cooper@elsevier.com

ÍNDICE

Resumo Executivo	3
A Pergunta.	3
Metodologia e Resultados.....	3
Conclusões e Próximas Etapas	4
Introdução	4
Objetivos do Projeto	4
Perspectiva Administrativa	4
Análise da Pesquisa	5
Retorno sobre o Investimento	5
Estudos de Teste de Desempenho de Produtividade	5
Medição do valor das Bibliotecas	6
Metodologia.....	7
Estrutura Conceitual	7
O Modelo.....	8
Fontes de Dados e Definições	9
Pesquisa entre Docentes	9
Projeto e Resposta	9
Em Suas Próprias Palavras.....	10
Conclusões e Próximas Etapas.....	11
Resultados.	11
Próximos Passos.....	12
Referências	13
Apêndice: Pesquisa.....	14
Sobre a Equipe do Projeto	17

Resumo Executivo

A PERGUNTA

Bibliotecas acadêmicas estão sendo cada vez mais desafiadas a demonstrar seu valor para sua instituição em termos quantitativos convincentes. Há uma crescente necessidade de dar uma resposta com base em metodologia sólida a questões sobre o valor do investimento da universidade na biblioteca.

"Costumava ser que a forma como era montado um orçamento para biblioteca era olhar instituições semelhantes e então discutir por um pouco mais. Agora meu reitor me diz: "Se eu te dou x dólares, qual é o retorno do investimento para a Universidade?"

-T. Scott Plutchak, Bibliotecário, Universidade do Alabama em Birmingham

Nas decisões sobre prioridades concorrentes, administradores universitários avaliam suas opções em termos de como alocar recursos da melhor forma possível, que permita à instituição atingir seus objetivos. Na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign (UIUC), Paula Kaufman, Bibliotecária da Universidade e Diretora de Bibliotecas, procurou identificar a contribuição da biblioteca, dizendo que "para cada dólar investido na biblioteca, a universidade recebeu x de dólares de retorno." Esta declaração enquadrava a questão do valor de uma perspectiva econômica e orientou o desenvolvimento deste estudo de caso.

Iniciativas de avaliação em bibliotecas estão mudando as métricas de insumos e atividade (p.ex., periódicos adquiridos, livros circulados) que foram medidos no ambiente impresso, para medições de saídas e produtividade que procuram refletir o impacto dos recursos eletrônicos onde o valor é obtido através da funcionalidade e acessibilidade dos conteúdos. As diretrizes para este estudo se concentraram no desenvolvimento de uma medida quantitativa que reconhece o papel da biblioteca no apoio dos objetivos estratégicos da universidade. Enquanto a maioria dos estudos de custo/ benefício mede o tempo ou recursos poupados, este estudo destaca a entrada de subvenções geradas pela utilização de materiais da biblioteca pelo corpo docente.

METODOLOGIA E RESULTADOS

Uma resenha de pesquisas existentes identificou várias análises de custo/benefício baseadas em pesquisas com usuários e estudos de produtividade da faculdade correlacionando citações e subvenções. No entanto não havia modelos para calcular o retorno do investimento (ROI) em bibliotecas acadêmicas. As bibliotecas públicas começaram a empregar modelos econométricos e avaliações contingente que identificaram um retorno financeiro de \$3 a \$6 para cada dólar investido.

O modelo desenvolvido neste estudo foi inspirado por um artigo de Roger Strouse, Vice-Presidente e Principal Analista da Outsell Inc., que descreveu a contribuição das bibliotecas das empresas e do governo para suas instituições com base no tempo e custos poupados por usuários e as receitas geradas pelo uso dos recursos da biblioteca.

Um modelo paralelo desenvolvido para o ambiente universitário examinou o uso de citações retiradas do acervo da biblioteca em propostas de subvenção, a taxa de sucesso de propostas, e a atribuição média de subvenções. A universidade forneceu dados institucionais sobre o percentual de professores que são os pesquisadores principais, sua taxa de sucesso com propostas de subvenção, o montante de doações universitárias, bem como o orçamento da biblioteca. A pesquisa foi realizada com professores da UIUC que validaram as hipóteses no modelo e forneceram medições que confirmaram a importância e frequência de citações em propostas de subvenção, e a probabilidade de que as citações usadas nas propostas de subvenção foram elaboradas a partir dos recursos da biblioteca.

Comentários da pesquisa abordaram a medida em que o acesso a recursos eletrônicos mudou a forma de trabalho de muitos professores. Sua utilização de uma "biblioteca sem limites" permite a eles integrar recursos digitais em seu trabalho, independentemente de sua localização, permitindo-lhes verificar fatos e atualizar

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

referências à medida que escrevem propostas, artigos e relatórios, sejam eles no campus ou em viagem. Aqueles envolvidos em pesquisas interdisciplinares descreveram como os recursos eletrônicos lhes permitiram explorar pesquisas que atravessam múltiplas disciplinas. Tendo professores a articular o valor e impacto de trabalhar em um ambiente digital fornece exemplos concretos da importância dos recursos eletrônicos para apoiar os objetivos da universidade.

Este quadro de avaliação dos recursos da biblioteca é desenvolvido sobre o trabalho de Carol Tenopir e Donald W. King, que foram mentores deste projeto e contribuíram com sua vasta experiência na realização de pesquisas de ensino superior. É claro que o contexto para este modelo de ROI é limitado à entrada de receitas e não aborda o valor dos recursos para os professores na realização de suas pesquisas ou ensino. O uso do modelo ROI com dados da UIUC produziu um retorno de US\$ 4.38 em subvenções para cada dólar investido na biblioteca em 2006.

CONCLUSÕES E PRÓXIMAS ETAPAS

Os resultados deste estudo representam um pedaço de um quebra-cabeça maior, e seria útil ampliar o modelo para incluir outros fatores no sistema completo de insumos (p.ex., recursos de biblioteca, corpo docente, funcionários e alunos) e a influência de cada um no sistema. Ampliar o modelo iria corroborar o cálculo do ROI de um dólar adicional investido na biblioteca.

Seria interessante repetir a pesquisa em outras universidades, para determinar se os fatores incorporados no modelo variam, e para identificar o ROI de uma série de instituições. Se a coleta de dados for estendida ao longo de um período de 10 anos, seria interessante realizar uma análise de regressão para explorar correlações sobre o número de docentes, o orçamento total da biblioteca, e a entrada de subvenções para comparar os resultados entre as instituições.

À medida que as bibliotecas redefinem seu papel na academia e desenvolvem novas métricas para refletir o valor de seus serviços, é importante enquadrar a conversação através da ligação da biblioteca de uma forma concreta com os objetivos estratégicos específicos da universidade. Reconhecer que a contribuição da biblioteca é tão importante para uma instituição como uma entidade como o é para os indivíduos e comunidades em que ela atua.

Introdução

OBJETIVOS DO PROJETO

O principal objetivo foi a criação de uma medida quantificável e uma posição convincente para a Biblioteca da UIUC que demonstrasse valor econômico para a administração da universidade. O objetivo foi o de ser capaz de afirmar que "Para cada dólar gasto com a biblioteca, a universidade recebeu x de dólares em retorno."

Além disso, o estudo procurou confirmar os benefícios do uso de recursos eletrônicos e os consequentes impactos sobre a produtividade ao longo de um período de 10 anos, examinando:

- Deslocamento do orçamento de recursos impressos para recursos eletrônicos
- Mudanças na produção intelectual na forma de publicações
- Mudanças na taxa de sucesso de subvenções
- Relação entre estas tendências

A maior parte do financiamento federal para pesquisa está na área das ciências, e periódicos são a principal forma de literatura nas ciências. Durante essa última década, os periódicos acadêmicos mais amplamente assinados foram convertidos para o formato eletrônico.

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

PERSPECTIVA ADMINISTRATIVA

As discussões com os administradores universitários ressaltaram os objetivos estratégicos centradas na manutenção e reforço do ambiente universitário para atrair, manter e conservar docentes cujas realizações criativas são de valor para a sociedade. A obtenção de recursos para apoio ao ensino e pesquisa, fortalecimento do trabalho interdisciplinar, conexão com a comunidade, e gestão eficiente dos objetivos são metas interligadas no plano estratégico. Para alcançar esses objetivos, os administradores devem abordar os tipos de investimentos que são necessários e onde deve ser dada ênfase.

O impacto da pesquisa é um fator chave para atrair docentes de alta qualidade e alunos. Uma medida da sua importância é a capacidade de obter subvenções. Isso faz parte do ciclo da pesquisa: realização de pesquisas, redação de artigos, apresentação de propostas, obtenção de subvenções.

Dois pontos importantes emergiram destas discussões, que influenciaram este estudo:

- O significado de fatores "suaves" como prestígio, que são difíceis de medir quantitativamente
- O desejo por referenciais com base em dados publicamente disponíveis que permitam comparações com instituições semelhantes

Ao abordar a importância de atrair docentes altamente respeitados, um administrador da universidade observou que: "Financiamento não regenera financiamento. Mas reputação faz isso.",

Análise da pesquisa

Dados os objetivos para este estudo de caso, foi realizada uma revisão da literatura para determinar se uma metodologia adequada existia para criação de um ROI para uma biblioteca acadêmica. Embora muitos estudos de custo /benefício tenham sido realizados sobre o valor da biblioteca, somente estudos recentes tentam quantificar o valor da biblioteca em termos de ROI.

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO

A definição de um ROI varia dependendo do contexto, sendo frequentemente expressada como a receita recebida como uma porcentagem do montante investido no ativo. Uma definição que parecia aplicável no âmbito deste projeto define o ROI como valor de retorno para a vida do investimento, e não apenas um ganho ou perda, ou o retorno acumulado do exercício.

Retorno social sobre o investimento (SROI) é um conceito emergente projetado para documentar as economias de custos sociais e ambientais de projetos do setor público que garantem continuação do investimento. Ele tenta quantificar os benefícios sociais, ao ampliar o ROI para incluir fatores não previamente medidos. Enquanto uma análise custo/ benefício normalmente é utilizada no início de um investimento ou retrospectivamente para verificar se este valeu a pena, o SROI é uma ferramenta prática de gestão que apóia tomada de decisão informada em uma base regular.

ESTUDOS DE REFERENCIAL SOBRE PRODUTIVIDADE

Programas que avaliam a produtividade acadêmica tem sido baseados em diferentes fatores que geram debate sobre a forma como instituições comparáveis são definidas. Luis Porenza, em uma edição da *Inside Higher Education* (Por Dentro da Educação Superior) de maio de 2007, aponta a necessidade de distinguir entre competitividade de pesquisa para dólares de subvenção disponíveis sob a forma de insumos e produtividade do corpo docente, medida através de citações ou patentes como produção. Ele também observa que 70% do financiamento federal é dirigido à pesquisa biomédica.

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

National Research Council (NRC): Avaliação dos programas de pesquisa de doutorado dos EUA

Previamente publicado em 1983 e 1995, o estudo atual do NRC tem participação de 200 universidades e está previsto o lançamento de uma atualização para o final de 2007. Este estudo foi redesenhado para ajudar as universidades a melhorar a qualidade de seus programas através de benchmarking, para oferecer aos estudantes em potencial e ao público informações acessíveis sobre programas de doutoramento em âmbito nacional, e aumentar a capacidade global de pesquisa da nação.

Centro para Medição de Desempenho de Universidades: Principais Universidades de Pesquisa Americanas (TARU)

O Programa Lombardi de Medição de Desempenho de Universidades da Universidade da Flórida evoluiu para uma avaliação anual de universidades, baseado em nove variáveis, que incluem: gastos totais e federais com pesquisas, dotações e doações anuais, membros da academia nacional, premiações Guggenheim e Fulbright, doutorados e pós-doutorandos, média de pontuações SAT e bolsistas de Mérito Nacional e de Realização Nacional. O TARU mostra a participação no mercado das escolas concorrentes e sua eficácia na obtenção de subvenções. O Programa Lombardi assinala notadamente que a presença de um Programa de Engenharia ou Faculdade de Medicina inclina as classificações de despesas e afeta a comparabilidade das instituições.

Análise Matemática Acadêmica: Índice de Produtividade Escolar do Corpo Docente

A Análise Matemática Acadêmica é parcialmente detida pela SUNY Stony Brook, e produz o Índice de Produtividade Escolar do Corpo Docente, que avalia os docentes em relação às suas publicações, doações e prêmios. Estes dados são ponderados e agregados para produzir rankings comparativos por programa, disciplina e instituição. São produzidos relatórios personalizados por instituição, e dados de resumo foram publicados no *Chronicle of Higher Education*, em janeiro de 2007.

Índice H

Sugerido em 2005 por J. E. Hirsch, que está na cátedra de Física da Universidade da Califórnia em San Diego, o *índice h* ganhou imediata aceitação. Ele conta os artigos em que o nível de citação é igual ao número total de artigos publicados e é usado para contagem tanto de impacto como de produtividade.

MEDIÇÃO DO VALOR DE BIBLIOTECAS

Dois excelentes recursos publicados em 2007 por organizações respeitáveis abordam separadamente o valor econômico e social das bibliotecas públicas. O primeiro apresenta um resumo das ferramentas utilizadas para quantificar os benefícios financeiros das bibliotecas públicas, e o segundo abrange o papel das bibliotecas na criação de comunidades estáveis no contexto de uma economia de informação global competitiva. Não obstante as bibliotecas acadêmicas estarem desenvolvendo novas métricas sobre dados de uso comparável para recursos eletrônicos e implementando ferramentas para medição da satisfação do usuário, não existem ferramentas ou modelos em uso que quantifiquem o valor da biblioteca em termos financeiros que beneficiam a universidade.

Americanos para Conselho de Bibliotecas: Worth Their Weight

Publicado com uma bolsa da Fundação Gates, *Worth Their Weight* (vale o seu peso) apresenta uma visão geral das metodologias atuais de avaliação do valor de bibliotecas junto com o resumo dos resultados de 17 estudos de bibliotecas públicas. Este relatório é o resultado de reuniões que tiveram a participação do Institute of Museum and Library Studies (Instituto de Estudos de Museu e Bibliotecas (IMLS)), Urban Libraries Council (Conselho de Bibliotecas Urbanas (ULC)), American Library Community (Comunidade de Bibliotecas Americanas (ALA)), e da comunidade de fornecedores de bibliotecas.

Três métodos foram destaque:

- *Análise custo/benefício* é a abordagem mais popular. Por exemplo, uma das medições calcula o benefício dos materiais distribuídos com base em seu custo vezes o número de distribuições.

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

- *Valoração contingente* busca respostas através de pesquisa para diferentes cenários envolvendo a "disposição de pagar" mais contra a "disposição para aceitar" menos serviços dos entrevistados.
- *Análise do impacto econômico secundário* aplica um Sistema de Modelagem de Entrada-Saída Regional (RIMS II) para calcular o impacto econômico do emprego de bibliotecas e gastos da biblioteca.

Com a utilização de ferramentas econométricas, as bibliotecas públicas podem demonstrar um benefício financeiro para as comunidades que as financiam. O quadro completo incluiria uma avaliação dos benefícios sociais que elas conferem.

Conselho de Bibliotecas Urbanas: Tornando as cidades mais fortes

Realizada pelo Instituto Urbano e pelo Conselho de Bibliotecas Urbanas, este documento reposiciona as bibliotecas públicas como essencial para a estabilidade e competitividade das cidades na economia global da informação. Seu valor econômico para a comunidade é caracterizado por programas iniciais de alfabetização, preparação de trabalhadores de tecnologia, recursos para pequenas empresas, e edifícios que são fundamentais na criação de bairros estáveis.

Bibliotecas Públicas da Flórida: ROI

Uma equipe de pesquisadores liderada por Jose-Marie Griffiths, Decano da Faculdade de Ciências da Informação e Biblioteca da Universidade de North Carolina Chapel Hill, descobriu que um retorno de USD 6.54 era realizado para cada USD 1 investido em bibliotecas públicas da Flórida em 2004. O estudo utilizou métodos de valoração contingente para determinar os custos de não ter bibliotecas, através da análise de fontes alternativas de informação e da parcela de contribuição econômica feita por bibliotecas públicas que seria perdida, bem como a perda de benefícios aos usuários.

Bibliotecas Públicas do Sudoeste de Ohio: ROI

Elaborado por uma empresa privada em Ohio, esta análise concluiu que para cada USD 1 investido em bibliotecas públicas em quatro municípios específicos, o público recebeu USD 3.81 em benefícios quantificáveis em 2005. O ROI foi calculado com base no valor dos materiais circulados, referência, uso do computador, treinamento em informática, e serviços de captação, mas não incluiu o uso de materiais não-circulantes ou o uso interno de materiais. Além disso, a empresa aplicou o multiplicador de Despesa Domiciliar, publicado pela Secretaria da Análise Econômica do Ministério do Comércio dos Estados Unidos (Bureau of Economic Analysis, U.S. Department of Commerce), para representar o impacto local das despesas com pessoal. Eles não tentaram quantificar o valor para o usuário das informações fornecidas.

Cartão de Marcação Equilibrada para Bibliotecas

Desenvolvido por professores de Harvard em 1992, o Cartão de Marcação Equilibrada proporciona um modelo para utilização pelas organizações na criação de metas estratégicas e seleção de três ou quatro medidas de desempenho para gerenciar o progresso em direção a cada objetivo. O Cartão de Marcação da biblioteca aborda cinco perspectivas: financeira, prontidão organizacional, processos internos, recursos de informação, e o cliente. Combinadas, elas abordam a criação de valor que é consistente com a missão da organização.

Metodologia

A necessidade de identificar um retorno sobre o investimento da universidade resultou na associação da biblioteca como geradora de receita em vez de redutora de custos. Reconhecendo que docentes usam citações em suas propostas para subvenção, este estudo associou o uso de citações em propostas bem sucedidas aos recursos da biblioteca. Um modelo para cálculo da receita gerada com a utilização de recursos de bibliotecas que apareceu em um artigo na *Information Outlook* publicado pela Associação de Bibliotecas Especiais foi adaptado para o ambiente acadêmico, e foi realizada uma pesquisa para confirmar hipóteses. Os resultados abordam um componente do papel das bibliotecas na economia da universidade.

ESTRUTURA CONCEITUAL

Docentes normalmente publicam os resultados de suas pesquisas em artigos que são frequentemente citados em subsequentes pedidos de subvenção. Na UIUC, a maioria das receitas de subvenção está nas áreas de ciências e engenharia. As publicações nestas disciplinas estavam entre as primeiras a serem oferecidas em formato eletrônico. A maioria dos docentes da UIUC usa a rede do campus para acessar recursos eletrônicos, e a maioria destas coleções são de assinaturas feitas pela biblioteca. Estes recursos são a fonte de muitas das citações a que os docentes fazem referência em suas propostas por subvenção.

Métodos considerados

Diversas abordagens foram exploradas antes de selecionar o uso de um modelo. O modelo SROI era atraente em termos de quantificação de valor, mas exige o desenvolvimento de medidas para resultados sociais que seriam difíceis de definir e quantificar. Medidas de produtividade, como o *índice h*, que refletem tanto a produção (artigos publicados) como o impacto (citações de artigos) de pesquisa do docente, não associam a utilização de recursos da biblioteca com a geração de receita.

O uso de avaliação contingente não pressupõe um relacionamento entre atividades e resultados. A análise multivariada mostra correlação, e a análise de regressão pode mostrar uma relação causal, mas nenhuma delas produz dados que possam ser usados na criação de um ROI (monetário). A mesma preocupação aplicada a modelos sociais e comportamentais, tais como a metodologia Q, que examina a relação entre reivindicações subjetivas nas populações, e análise de envolvimento de dados, que avalia o desempenho através da medição da eficiência na conversão de insumos em resultados.

Dados de Tendência

Foram coletados dez anos de dados sobre propostas de subvenção, concessão de subvenções, despesas de subvenção, orçamentos de bibliotecas, e número de docentes, pesquisadores principais, e artigos publicados por aqueles associados com a universidade. Durante este período, houve um aumento paralelo do número de docentes e propostas de subvenções e um maior aumento no número e tamanho das subvenções.

A intenção inicial era mostrar o impacto dos recursos eletrônicos sobre a produtividade do corpo docente. No entanto, não foi possível definir o montante gasto em recursos eletrônicos ou com a contagem de títulos, já que o orçamento da

biblioteca é atribuído por disciplina, em vez de formato, e modelos empresariais para periódicos com frequência agrupam periódicos eletrônicos com impressos. Embora os dados sobre uso de recursos eletrônicos estejam sendo padronizados com a implantação de dados apropriados ao CONTADOR, ainda é muito cedo para ter dados históricos validados cruzados entre as disciplinas. Dados sobre o número de publicações de autoria de pessoas afiliadas à universidade foram obtidos a partir do banco de dados Scopus da Elsevier e confirmaram um aumento no número de artigos publicados por pesquisador principal.

O MODELO

O modelo desenvolvido para ser utilizado neste estudo de caso foi inspirado no artigo "*Demonstrating Value and Return on Investment: The Ongoing Imperative*" (Demonstração de Valor e Retorno sobre Investimento: O Imperativo Contínuo), de Roger Strouse, da Outsell, Inc., que apareceu na edição de março de 2003 da *Information Outlook* publicada pela Associação de Bibliotecas Especiais. Este artigo descreve três modelos: (1) o tempo economizado por usuários de bibliotecas, (2) o dinheiro economizado por usuários de bibliotecas, e (3) a receita gerada quando a biblioteca foi utilizada.

O modelo de receita específica:

- x por cento dos entrevistados da pesquisa gerou receita ao usar a biblioteca
- em y por cento dos casos onde utilizaram a biblioteca, eles geraram receita
- z é a receita média gerada com cada uso de biblioteca

Cada um desses fatores foi multiplicado para obter um volume de receitas gerado por cada utilização de biblioteca.

O modelo, da forma adaptada para o ambiente acadêmico emprega lógica paralela:

- x por cento dos docentes garante subvenções usando citações em suas propostas
- y por cento das propostas de subvenção são bem sucedidos
- z é o tamanho médio da subvenção concedida utilizando recursos de bibliotecas

O modelo é ampliado para determinar o retorno sobre o orçamento da biblioteca de receitas provenientes de subvenções.

A tabela abaixo mostra como o modelo foi adaptado para o ambiente acadêmico.

Modelo de biblioteca corporativa	modelo adaptado para biblioteca acadêmica
XX% dos entrevistados disseram gerar receita com o apoio da biblioteca	XX% de docentes com subvenções utilizando citações
-	-
Em XX% de casos em que a biblioteca foi utilizada, foi gerada receita	XX% de taxa de sucesso à proposta de subvenção, usando recursos da biblioteca
-	-
\$XX receita média gerada	\$XX receita média de subvenções
=	=
\$XX receita média gerada por utilização da biblioteca	\$XX receita média de subvenções gerada utilizando os recursos da biblioteca
[sem ampliação]	X Número de subvenções gastas ÷ \$ Orçamento da biblioteca (materiais) = \$ receita de subvenção para cada \$ 1 investido em recursos de biblioteca (Valor do ROI)

Três fatores que associam o uso de recursos de bibliotecas com propostas bem sucedidas de subvenção são baseados nas seguintes premissas:

- Os docentes utilizam citações nas propostas de subvenção.
- As citações são importantes no processo de concessão de subvenções.

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

- As citações derivam de recursos disponibilizados pela biblioteca.

Uma pesquisa entre docentes foi realizada para determinar em que medida cada um desses fatores se aplicava na UIUC.

Este modelo destaca a utilização de recursos de bibliotecas em assegurar a receita de subvenções para pesquisa, que é uma parte de um conjunto maior de benefícios e custos, que incluem as receitas relacionadas com mensalidades, o valor do tempo poupado por tipos de usuários, o valor externo da pesquisa da universidade para a comunidade, e a utilização do espaço da biblioteca por grupos de estudantes.

FONTES DE DADOS E DEFINIÇÕES

Os critérios para os dados utilizados no modelo foram que estes tinham de ser confiáveis, práticos de obter, e disponíveis externamente, se possível, de modo que este estudo de caso pudesse ser facilmente replicado. Diferentes departamentos da universidade forneceram dados sobre despesas com subvenção, propostas e adjudicação de subvenções, docentes e pesquisadores principais. Os valores do orçamento total da biblioteca foram tirados dos dados publicados a nível nacional pela Associação de Bibliotecas de Pesquisa (ARL).

Quantificar a receita de subvenções utilizando dados é problemático, uma vez que subvenções podem ser adjudicadas para vários anos, com receitas recebidas ao longo do tempo, ou tudo de uma vez, e podem ser prorrogadas ou renegociadas. A instalação de software para gestão de adjudicação de subvenções afetou os dados na UIUC para 2004, o que impactou as linhas de tendência. Os dados sobre despesas com subvenção foram recomendados porque seriam parte do sistema de relatório da universidade que contabiliza a disposição de cada subvenção. Todos os tipos de subvenções (p.ex., para pesquisa, ensino, apoio acadêmico, serviço público) que foram adjudicados às faculdades e docentes em todas as disciplinas foram incluídos de todas as fontes (p.ex., federal, estadual).

Dados sobre o número de docentes no sistema de estabilidade e pesquisadores principais foram retirados do perfil de campus da UIUC no endereço eletrônico [Erro! A referência de hiperlink não é válida.](#). A decisão foi tomada para excluir a categoria de profissionais de nível universitário que normalmente não estão envolvidos na obtenção de subvenções. Por exemplo, em 2006-2007, 1700 docentes dos 2083 docentes do sistema de estabilidade (mais de 80%) foram pesquisadores principais. Incluir os 3811 profissionais de nível universitário teria distorcido os resultados.

Pesquisa entre Docentes

O estudo foi projetado para testar hipóteses e as respostas confirmaram que os docentes utilizam citações nas propostas para subvenções, que as citações são importantes para a concessão de subvenções, e que a biblioteca era a fonte mais frequentemente de citações. Comentários oferecidos pelos docentes descrevem a medida em que o acesso a recursos eletrônicos transformou a forma como eles trabalham.

PROJETO E RESPOSTA

A pesquisa foi projetada com 16 questões organizadas em três seções para coletar dados sobre os entrevistados, sua experiência com subvenções, e seu uso de recursos de bibliotecas. Paula Kaufman enviou convites via e-mail e um cartão-presente para um café expresso foi oferecido em reconhecimento por completarem a pesquisa. Administrado em setembro de 2007 através do site SurveyMonkey, a pesquisa foi encerrada após 10 dias.

Perfil dos entrevistados

Foi conseguida uma taxa de resposta de 16%, com participação de 328 dos 2045 docentes. Mais da metade (54%) destes docentes passava mais de 50% de seu tempo realizando pesquisas, e quase 60% havia recebido o reconhecimento dos colegas ou uma premiação.

Houve uma boa representação através das disciplinas e um quase empate entre as ciências sociais/ ciências humanas (54%) e ciências/ medicina (46%). Os docentes foram equilibradamente distribuídos em termos de seu tempo na UIUC: 35% com 5 anos ou menos, 36% com 6 a 15 anos, e 29% mais de 15 anos.

Experiência com Subvenções

O uso de citações nas propostas de subvenção foi considerado por 95% dos entrevistados como essencial (75.3%), muito importante (12.3%), ou importante (7.3%). Os 5% restantes reconheceram que citações eram um pouco importante (4%) ou sem importância (1%).

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

Tipicamente, existem mais referências em artigos para publicação (49% utiliza 25 a 49 citações) que nos relatórios de subvenção (59% utiliza 1 a 25 citações) e em propostas de subvenção (41% utilizam 1 a 25 citações). Noventa e quatro por cento dos docentes entrevistados usaram citações nas propostas de subvenção e apenas 6% não fizeram uso de citações em propostas.

Utilização de recursos de bibliotecas

Dos docentes entrevistados, 94% afirmaram que pelo menos alguns dos livros e periódicos que citaram foram obtidos através da rede do campus ou na Biblioteca Gateway.

Comparado com o ambiente impresso, o tempo médio para um docente encontrar e acessar os livros e artigos necessários em formato eletrônico caiu de 7 para 2 horas por semana, apesar do tempo médio gasto lendo, de 10 horas por semana, não ter se alterado. Os comentários enfatizavam repetidamente o quanto mais eficientemente eles operam com recursos eletrônicos para manter a consciência atual, selecionar artigos relevantes, ler mais amplamente, e identificar trabalhos relacionados.

EM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS

Em resposta à pergunta final pergunta sobre como acessar recursos on-line mudou a forma de trabalho dos docentes, 277 docentes (82%) ofereceram comentários. Alguns temas vieram à tona repetidamente e algumas de suas respostas são aqui agrupadas por tema para ilustrar as suas experiências e percepções.

Natureza interdisciplinar da pesquisa

- "Nossos recursos eletrônicos são de valor inestimável para minha pesquisa. Como eu trabalho em uma área interdisciplinar, os periódicos que preciso raramente são arquivados juntos porque abrangem diferentes assuntos. Assim sendo, a recuperação de artigos de periódicos costumava ser um trabalho muito demorado, formado principalmente por andar por aí procurando por coisas em diferentes prateleiras e andares, com um pouco de trabalho de fotocópia. Agora eu penso em meu tempo de pesquisa na biblioteca como tempo de leitura."
- "Eles me permitem procurar mais periódicos mais rapidamente e manter uma quantidade maior de artigos em versão em PDF (do que era razoável na versão impressa) para referência futura. Este escopo é essencial para minha linha de pesquisa interdisciplinar."
- "Eu gasto mais tempo explorando obras que são menos obviamente ou menos diretamente relacionadas com meu tema de pesquisa, porque é fácil localizar um leque mais amplo de obras e muitas vezes é fácil ler resumos e referências para avaliar sua relevância para minha pesquisa. Isso tem sido muito benéfico para identificar as ligações entre meu trabalho e trabalhos em áreas afins."

Aumento da eficiência

- "Eu gasto menos tempo pesquisando e mais tempo lendo!"
- "Eles já me economizaram uma quantidade enorme de tempo e tornaram possível a leitura mais abrangente."
- "Permitiram-me operar de forma mais eficiente e gastar o meu tempo efetivamente usando os recursos em vez de olhar para eles."
- "Eles aumentaram dramaticamente a minha eficiência de pesquisa e familiaridade com minha área."
- "Eu consigo trabalhar de forma muito mais eficiente e abrangente nas fontes que localizo e leio."

Aumento da produtividade

- "Eu não poderia apresentar tantas subvenções. Com os níveis de financiamento das subvenções em 4-6% das propostas apresentadas, eu não teria conseguido meu nível de financiamento atual."

- "SIM! Muito melhor eficiência. Na verdade, eu os estou usando esta semana em minha proposta de subvenção para a NSF. Não apenas para ler novos artigos, mas para obter todas as referências corretas no formato adequado, etc."
- "Neste exato momento estou apresentando uma proposta para uma subvenção da NEH, de aproximadamente US\$ 40.000, que dependerá quase que exclusivamente deste tipo de recurso digital."
- "Mudou completamente minha maneira de trabalhar, aumentando minha produtividade. Eu não perco tempo procurando artigos. Eu os recebo on-line e passo mais tempo lendo."

Como os recursos eletrônicos mudaram a forma como eles trabalham

- "Eles mudaram completamente minha forma de pesquisar a literatura. Eu posso avaliar muito mais artigos e com mais profundidade, porque tenho acesso imediato ao texto original. Também posso percorrer a literatura muito mais rapidamente e seguir sequências de citações. Finalmente, já que posso guardar as versões eletrônicas em meu computador, não há necessidade de gastar tempo copiando, e posso recuperar a pesquisa instantaneamente. Eles proporcionam uma enorme economia de tempo na minha vida."
- "Eles mudaram imensamente a forma como todos nós trabalhamos. Pesquisar literatura recentemente publicada é rápido e fácil, em vez de lento e trabalhoso, o que significa que posso ler de forma mais ampla. Basicamente, eu não tenho de levar em consideração o tempo necessário para "encontrar e acessar" - quase todo o meu tempo para pesquisa é efetivamente gasto com leitura."
 - "é possível avaliar o que é útil e o que não é muito mais rapidamente, tornando possível, portanto, me concentrar na leitura/ análise de fontes com muito mais eficiência."
- "Especialmente valioso para mim são os recursos de texto completo que abrangem livros e periódicos impressos nos séculos 18 e 19. Quando são possíveis pesquisas de texto completo através de um grande arquivo de material histórico, posso aumentar consideravelmente a eficiência da minha pesquisa."

Conclusões e próximas etapas

Fatores derivados das respostas dos docentes à pesquisa foram incorporados ao modelo de ROI para produzir um cálculo que reflete um benefício da biblioteca relacionado com a receita de subvenções. Ampliar este trabalho para incluir mais fatores de custos e benefício produzirá um quadro mais completo do valor das bibliotecas acadêmicas.

RESULTADOS

Os docentes que participaram na pesquisa confirmaram claramente premissas confirmadas no modelo, e uma análise das respostas forneceu três fatores que servem como parte do modelo: 95% dos docentes entrevistados declaram que as citações são importantes para garantir a adjudicação de subvenções, 94% dos docentes entrevistados usam citações em propostas de subvenção, e 94% dos docentes entrevistados obtiveram citações através da rede do campus ou da Biblioteca Gateway. O uso desses elementos no modelo produz um retorno de USD 4.38 em receita de subvenção para a universidade para cada dólar investido na biblioteca, em 2006.

Modelo UIUC - dados de 2006		
Não. De docentes no sistema de estabilidade	2.045	
Nº. de pesquisadores principais	1.700	*Pesquisa Q11: 94% dos docentes usam citações em propostas de subvenção
A = % de docentes que usam citações em propostas de subvenção*	78.14%	(1700x94%)/2045
Nº. de propostas de subvenção	2.897	**Pesquisa Q12: 94% das propostas incluem citações que são obtidas através da rede do campus
No. de adjudicações de subvenção	1.456	Pesquisa Q10: 95% dos docentes declaram que citações são importantes ou essenciais na adjudicação de subvenções
B = % propostas que incorporam citações obtidas através de bibliotecas**	50.79%	(1456x95%) / (2897x94%)
Tamanho médio da subvenção	\$63.923	
C = Proporção de subvenções asseguradas com o uso de materiais de biblioteca	\$25.369	(78.14%x50.79%x\$63.923)
Nº. de subvenções (dispendidas) no ano	6.232	
D = Proporção de receita de subvenções utilizando materiais de biblioteca	\$158.099.608	(\$25.369x6232)
Orçamento total da biblioteca	\$36.102.613	
£ = Retorno da universidade em dinheiro de subvenção na biblioteca	\$4.38	(\$158.099.€08/\$36.102.613)

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

PRÓXIMOS PASSOS

É importante observar que a receita de subvenções obtidas por docentes usando recursos da biblioteca representa uma parcela do valor que a universidade recebe a partir da biblioteca. Não inclui o valor dos recursos de biblioteca para os docentes em salas de aulas ou na condução de suas pesquisas.

Ao analisar este modelo, o Dr. Bruce Kingma, que tem seu Ph.D. em Economia, sendo Pro-Reitor para as áreas de Empreendedorismo e Inovação e que tem uma nomeação conjunta como Professor na Faculdade de Administração Martin J. Whitman e na Faculdade de Estudos da Informação da Universidade de Syracuse, sugeriu que seria útil ampliar este estudo para incluir o sistema completo de insumos - recursos de biblioteca, corpo docente, funcionários e alunos - e determinar a influência de cada um sobre o sistema. Um modelo ampliado poderia apoiar a projeção para retorno sobre um dólar adicional investido. Outros fatores como receitas de mensalidades, patentes e transferência de tecnologia poderiam ser incluídos como parte da equação de valor. A implantação deste modelo em múltiplas instituições poderia produzir referencial e tendências útil na avaliação do impacto da biblioteca.

O desenvolvimento de um rico conjunto de dados em apoio a um ROI para a biblioteca acadêmica poderia ser uma referência útil quando as universidades avaliam as muitas prioridades que disputam seus recursos. Quantificar a contribuição da biblioteca para o processo de obter subvenções destaca seu papel de apoio na execução do plano estratégico da universidade. Posicionar a biblioteca neste contexto mais amplo fornece métricas que refletem como a biblioteca suporta objetivos institucionais.

Referências

- Ali, M. M., & Bhattacharyya, P. *The research grant and faculty productivity nexus: Heterogeneity among dissimilar institutions*. Manuscrito apresentado para publicação,
- Budd, J. M. (2006, Maio). Faculty publishing productivity: Comparisons over time. *College & Research Libraries*, 230-239.
- Fogg, P. (2007, 12 de janeiro). A new standard for measuring doctoral programs. *The Chronicle of Higher Education*, 53(19). Retirado de <http://chronicle.com/stats/productivity>
- Hirsch, J. E. (2005, 29 de setembro). An Index to quantify an individual's scientific research output. *arXiv-physics*. Retirado de <http://arxiv.org/abs/physics/0508025>
- Imholz, S., & Arns, J. W. (2007). *Worth Their Weight: An assessment of the evolving field of library valuation*. Americans for Libraries Council. Retirado de <http://www.actforlibraries.org/pdf/WorthTheirWeight.pdf>
- King, D. W., Aerni, S., Brody, F., Herbison, M., & Kohberger, P. (2004, Maio). *Comparative cost of the University of Pittsburgh Electronic and Print Library Collections*. Relatório personalizado elaborado para a Universidade de Pittsburgh.
- King, D. W., Aerni, S., Brody, F., Herbison, M., & Knapp, A. (2004, Abril). *The use and outcomes of university library print and electronic collections*. Relatório personalizado elaborado para a Universidade de Pittsburgh.
- King, D. W., Tenopir, C., & Clarke, M. (2006, Outubro). Measuring total reading of journal articles." *D-Lib Magazine*, 72(10). Retirado de <http://www.dlib.org/dlib/october06/king/10king.html>
- King, D. W., Tenopir, C., Montgomery, C. H., & Aerni, S. (2003, Outubro). Patterns of journal use by faculty at three diverse universities. *D-Lib Magazine*, 9(10). Retirado de <http://www.dlib.org/dlib/october03/king/10king.html>
- Levin, D., & Fleeter. (2006, 22 de Junho). *Value for money: Southwestern Ohio's return from investment in public libraries*. Retirado de <http://www.ila.org/advocacy/pdf/Ohio.pdf>
- Lowe, C. (2007, Agosto). Evaluating research from the university administrator perspective," *Library Connect*, 1. Retirado de <http://libraryconnect.elsevier.com/ln/0503/ln050304.html>
- Urban Libraries Council. (Janeiro 2007). *Making cities stronger: Public library contributions to local economic development*. Retirado de http://www.urbanlibraries.org/files/making_cities_stronger.pdf
- Matthews, J. (2006, Novembro/Dezembro). The Library Balanced Scorecard, is it in your future?" *Public Libraries*, 64-71.
- Monroe, W. (2005, Novembro / Dezembro). Libraries Return on Investment Study" *Library Mosaics*, Link, (publicação cessou com a edição e não está acessível na Internet). Link para o Estudo no site do Estado da Flórida: <http://dliis.dos.state.fl.us/bld/roi/pdfs/ROISummaryReport.pdf>
- Olsen, S. (2003). Social return on investment: Standard guidelines. Center for Responsible Business, University of California Berkeley, Working Paper Series, paper 8. Retirado de <http://repositories.cdlib.org/crb/wps/8>

Proenza, L. M. (2007, 17 de maio). Beyond research rankings. *InsideHigherEducation*.
Retirado de <http://insidehighered.com/views/2007/05/17/proenza>

Strouse, R. (2003, March). Demonstrating value and return on investment: The ongoing imperative. *Information Outlook*, 14-19.

Apêndice: Pesquisa

***** Seção 1

Obrigado por concordar em participar da Pesquisa sobre Retorno de Investimento da Biblioteca da UIUC.

Propósito

A finalidade da pesquisa é nos ajudar a melhor compreender e documentar o valor de acervos de bibliotecas no apoio a subvenções de pesquisa que geram receita para a universidade. A pesquisa foi financiada pela Elsevier e está sendo administrada pela Informed Strategies. Os resultados da pesquisa serão utilizados no desenvolvimento de um modelo para retorno sobre investimento para a Biblioteca da UIUC, e o modelo desenvolvido nesta pesquisa será compartilhado com outras bibliotecas acadêmicas.

Características da Pesquisa

Tempo: Aproximadamente 10-15 minutos, 3 páginas

Para garantir que suas respostas sejam registradas, você deve:

Clicar em "**Next**" (seguinte) na parte inferior de cada página;

Clicar em "**Done**" (concluído) no final da pesquisa.

Se você abandonar a pesquisa antes de terminá-la, poderá voltar para o ponto onde você saiu se usar a mesma máquina.

Cartão-presente de café Expresso

Como agradecimento por sua participação, nós lhe enviaremos um cartão-presente para um café Expresso Royale no valor de \$ 5. Ao final da pesquisa, você pode clicar em um link separado para inserir seu nome e endereço postal para receber o cartão. As informações pessoais que você enviar: (1) não serão vinculadas a suas respostas, e (2) serão mantidos confidenciais e não serão compartilhadas com qualquer das partes externas não afiliadas.

Direitos de participação

Sua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. Você pode interromper a participação a qualquer momento, sem penalidade ou ignorar questões. Para dúvidas sobre os direitos dos participantes da pesquisa, entre em contato com o Conselho de Revisão Institucional da Universidade de Illinois em Urbana-Champaign pelo tel. 217-333-2670 ou irb@uiuc.edu. Toda e qualquer informação que recebermos será mantida estritamente confidencial e será vista apenas por membros autorizados do nosso quadro de pessoal. Os dados coletados com a pesquisa serão sintetizados em total, excluindo todas as referências a qualquer resposta individual. Os resultados agregados desta pesquisa serão utilizados para informar outros conjuntos de dados para ajudar a responder questões relativas ao valor das assinaturas de periódicos para a academia. Os pesquisadores manterão em sigilo as informações fornecidas. No entanto, o serviço patrocinador desta pesquisa pode ter acesso aos dados que você enviar e número de IP do seu computador. Nós não podemos garantir que este serviço irá manter em sigilo as informações que você enviar.

***** Seção 2

1. Em que ano você entrou para o corpo docente do campus de Urbana-Champaign da Universidade de Illinois?

2. Quanto do seu tempo é gasto em pesquisa?

___ , Nenhum

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

- ___ Menos de 24%
- . _ De 25 a 49%
- . _ De 50 a 74%
- . _ de 75 a 100%

3. Indique a área ampla de assunto que melhor descreve o principal departamento ao qual você está afiliados em Illinois.

- Ciências Físicas (ou seja, Engenharia, Física)
- Ciências da Vida (ou seja, Biologia)
- Ciências Sociais (ou seja,, Negócios, Educação, Direito & Psicologia)
- Ciências da Saúde (ou seja,, Medicina)
- Artes e Humanidades
- Outra (especificar): _____

4. Indique sua posição atual em Illinois.

- Professor
- Professor adjunto
- Professor Assistente
- Docente Visitante
- Associado de pesquisa de pós-doutorado
- Profissional universitário
- Outra (especificar): _____

***** Seção 3

Estamos procurando identificar as receitas geradas por docentes sob a forma de subvenções de pesquisa.

5. Quantas propostas para subvenções de pesquisa com financiamento externo você apresentou em 2006? Especifique o número; se nenhuma, digite 0.

6. Durante 2006, em quantas subvenções de pesquisa com financiamento externo você esteve como pesquisador principal (PI) ou co-PI? Especifique o número; se nenhum, digite 0.

6a. Total de subvenções existentes _____

6b. Adjudicação de novas subvenções _____

7. Nos últimos 5 anos, indicar se o número de propostas para subvenções de pesquisa financiada com recursos externos você apresentou:

- Aumentou
- Permaneceu o mesmo
- Diminuiu
- Comentário: _____

8. Qual foi o valor total em dólares aproximado das subvenções de pesquisa (incluindo recuperação de custos indiretos) que você recebeu como pesquisador principal (PI) ou co-PI, nos últimos 5 anos? Especifique o número; se nenhum, digite 0.

9. Você já recebeu reconhecimento dos colegas ou prêmio(s) para a qualidade de sua pesquisa?

Sim

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

Não

Comentário: _____

***** Seção 4

Estamos buscando identificar o uso de recursos financiados pela biblioteca em trabalhos relacionados com subvenções.

10. Com base em seu entendimento do processo de adjudicações de subvenções para pesquisa, qual a importância de incluir referências a artigos de periódicos ou livros nas propostas para subvenção?

Essencial

Muito importante

Importante

Um pouco importante

Não é importante

11. Em média, quantas referências a artigos ou livros você cita em cada uma das seguintes opções?

0, 1 a 24, 25 a 49, 50 a 74, 75 a 99, mais de 100

Em uma proposta de subvenção

Em um relatório final da subvenção

Em um artigo para publicação

12. Aproximadamente que percentual de livros ou periódicos que você cita nas propostas de subvenção, relatórios de subvenção ou artigos para a publicação foram originalmente acessados enquanto na rede do campus ou através da Biblioteca Gateway da Universidade de Illinois?

1 a 24%

25 a 49%

50 a 74%

75 a 99%

100%

Não sei

Comentários: _____

13. Em 2006, em média, para cada artigo ou livro citado em uma proposta de subvenção, relatório de subvenção, ou artigo para publicação, aproximadamente quantos outros você leu?

13a. Comentários adicionais:

14. Em 2006, aproximadamente quanto tempo em horas você gastou em média em uma semana:

Pesquisando e acessando artigos e livros necessários?

Lendo artigos e livros?

14a. Comentários adicionais:

15. Se você dependia somente de recursos impressos e não tinha acesso ao conteúdo on-line, aproximadamente quanto tempo - em horas - você acha que teria que gastar em média em uma semana:

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

__ Pesquisando e acessando artigos e livros necessários?

__ Lendo artigos e livros?

15a. Comentários adicionais:

16. Como o acesso aos recursos eletrônicos disponíveis na rede da universidade mudou a maneira como você trabalha?

SOBRE A EQUIPE DO PROJETO

CONSULTORA DO PROJETO

Judy Luther lançou a *Informed Strategies* em 1997 para fornecer informações de mercado para editoras e fornecedores no desenvolvimento de serviços e produtos eletrônicos orientados para o cliente. Antes de ser consultora, a Sra. Luther foi Diretora de Vendas da América do Norte para o Institute for Scientific Information (ISI), uma empresa Thomson, e era responsável pela venda e desenvolvimento de produtos para a Companhia Faxon. Sua experiência com bibliotecas inclui trabalho como Diretora de Biblioteca na Embry-Riddle Aeronautical University e como bibliotecária de Documentos Governamentais na Universidade de Stetson.

Com um MBA Executivo da Universidade de Emory e um MLS da Universidade Estadual da Flórida, a Sra. Luther é profissionalmente ativa na American Library Association (ALA), na Conferência de Charleston, no Information Futures Institute, e na Society for Scholarly Publishing (Sociedade de Publicações Acadêmicas) (inclusive atuando como Presidente). Ela atua nos conselhos da UKSG *Serials*, *Against the Grain*, *The Charleston Advisor*, *Journal of Electronic Publishing*, e *Journal of Electronic Resources Librarianship*. **Erro! A referência de hiperlink não é válida.**

PARTICIPANTE DO PROJETO

Paula Kaufman ocupou sua posição atual como Bibliotecária da Universidade e Diretora de Bibliotecas na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign, em setembro de 1999, vinda da Universidade do Tennessee, Knoxville, onde havia sido Diretora de Bibliotecas desde 1988. Antes de assumir o cargo na Universidade do Tennessee, atuou nas Bibliotecas da Universidade de Columbia como Vice-Presidente, Diretora de Serviços de Informação Acadêmica, Diretora de Serviços de Biblioteca, chefe das bibliotecas da Ásia Oriental, e Chefe da Biblioteca de Negócios.»

A Sr^a. Kaufman escreveu e fez apresentações sobre várias questões relativas a informações acadêmicas, privacidade, direito autoral, bibliotecas de pesquisa, recrutamento e liderança. Entre suas publicações mais recentes estão "It's Not Your Parent's Library Anymore: Challenges and Opportunities in the New Webs of Complexity" " (*Journal of Library Administration*, 46(1), 2007).

A Sr^a. Kaufman serviu à profissão com participações em conselho no Center for Research Libraries, na Association of Research Libraries (Associação de Bibliotecas de Pesquisa) (inclusive atuando como Presidente), no Conselho de Biblioteca e Recursos de Informação (atual presidente do conselho), na Illinois Computer Services Organization, no Research Libraries Group, na Society for Scholarly Publishing, e na SOLINET (Southeastern Library Network). <http://www.library.uiuc.edu/>

CONSULTORA DO PROJETO

Carol Tenopir é professora na Faculdade de Ciências da Informação da Universidade do Tennessee, Knoxville, Diretora de Pesquisa na Faculdade de Comunicação e Informação e Diretora do Centro de Estudos de Informação e Comunicação. Suas áreas de ensino e pesquisa incluem o acesso e recuperação de

INVESTIMENTO DA UNIVERSIDADE NA BIBLIOTECA: QUAL É O RETORNO?

informações, edição eletrônica, indústria da informação, recursos on-line, bem como o impacto da tecnologia em bibliotecários de referência e cientistas. Ela é autora de cinco livros.

A Dr^a. Tenopir já publicou mais de 200 artigos de jornal, é palestrante freqüente em conferências profissionais e, desde 1983, escreve a coluna "Online Databases" para o *Library Journal*. Ela é ganhadora de vários prêmios, incluindo o 2004 International Information Industry Lifetime Achievement Award. A Dr^a. Tenopir é Ph.D. em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade de Illinois. <http://web.utk.edu/~tenopir/>

EQUIPE DE PROJETO ELSEVIER

Chrysanne Lowe atua como Vice-Presidente de Marketing de Cliente Global da Elsevier, supervisionando o marketing de Ciência e Tecnologia Acadêmica e de Governo em todo o mundo. Isto inclui a Relações de Biblioteca da Elsevier e a *Library Connect*, uma iniciativa de alcance global para promoção de comunicação e parceria com a comunidade de bibliotecas. Ao longo dos últimos 20 anos na indústria editorial STM, a Sr^a. Lowe foi participante de vanguarda em edição eletrônica, ocupando posições-chave na gestão de marketing e vendas. Antes de ingressar na Elsevier em 2001, a Sra. Lowe era responsável pelo desenvolvimento estratégico de licenciamento e marketing mundial para a IDEAL, da Academic Press, uma das primeiras plataformas de publicação de periódicos eletrônicos licenciadas para instituições por uma editora comercial. A Sr^a. Lowe reside na Califórnia e também atua como Chefe de Gabinete na Elsevier San Diego.

Kira Cooper é Gerente Sênior de Comunicações no grupo de Marketing de Cliente Global da Elsevier, sediado em San Diego. Seu foco está em fornecer comunicações claras para bibliotecários através da organização de vendas da Elsevier, sobre tópicos que vão desde iniciativas no âmbito da Elsevier até discussões sobre as tendências da indústria. Uma veterana da indústria editorial, a Sra. Cooper ocupou diversos cargos de gestão de marketing e venda de livros, tanto no lado do comércio como de STM desta indústria. Antes de ingressar na Elsevier em 2006, foi Diretora Executiva para Mercados Especiais e de Internet para a Harcourt Trade Publishers.

AGRADECIMENTOS DO AUTOR

À administração, docentes e funcionários da UIUC, cuja ajuda foi muito apreciada

Gail Hodge e Randy Hoffman, Information International Associates

Kimberly Kempf-Leonard, Southern Illinois University Carbondale

Donald W. King

Bruce Kingma, Syracuse University

Karen Schmidt, Illinois Wesleyan University